

METODOLOGIAS ATIVAS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM TINTURARIA: UMA TRAJETÓRIA DE APRENDIZAGEM PRÁTICA COM DINÂMICA DE REPRODUÇÃO DE CORES PANTONE

Isabelly Altina de Araújo – SENAI/SC
isabelly.araujo@edu.sc.senai.br

INTRODUÇÃO: O curso de Assistente Técnico de Tinturaria do SENAI/SC é destinado a aqueles que desejam ou já atuam na indústria têxtil e buscam qualificação profissional para aperfeiçoar processos, resolver problemas reais da produção e ampliar sua autonomia técnica. Diante desse perfil, justificou-se a necessidade de uma intervenção pedagógica baseada em metodologias ativas e aprendizagem significativa, que permitisse aos estudantes não apenas compreender conceitos, mas também reconstruí-los a partir da prática e da experiência prévia adquirida no ambiente industrial. O curso foi estruturado em uma trajetória progressiva que integrou teoria e prática ao longo de seis meses. Para consolidar a aprendizagem de modo aplicado, foi realizada uma dinâmica central em que grupos de estudantes reproduziram cores Pantone, simulando desafios industriais. Essa trajetória foi concebida para possibilitar que o adulto trabalhador compreendesse a relação entre variáveis de processo, qualidade final do tingimento e tomada de decisão técnica, justificando a intervenção como meio eficaz de aproximar a formação profissional da realidade produtiva. **METODOLOGIA:** A prática educacional foi desenvolvida ao longo de seis meses em laboratório têxtil e sala de aula, envolvendo cerca de 12 adultos trabalhadores da indústria. A trajetória incluiu: aulas de química básica, prática de soluções e diluições; prática introdutória de colorimetria; pré-tratamentos de purga e alveamento, cujos resultados serviram de base para as práticas seguintes; tingimentos por esgotamento sequenciais com corantes diretos, reativos, ácidos, dispersos e processos em duas fibras; e a dinâmica ativa de reprodução de cores Pantone, na qual cada grupo precisava selecionar parâmetros de processo, corantes adequados e proporções para aproximar-se da cor desejada. Todas as atividades incluíram registros, comparação entre amostras, discussão de resultados e análise dos efeitos do pré-tratamento sobre o desempenho dos tingimentos. A metodologia respeitou as características da educação de adultos, utilizando desafios reais, estímulo à autonomia e aplicação direta dos conteúdos ao contexto industrial. **RESULTADOS:** Os estudantes demonstraram evolução significativa na autonomia

técnica, na compreensão dos processos e na capacidade de identificar falhas comuns da indústria. A comparação entre substratos preparados em diferentes condições permitiu relacionar uniformidade e absorção com a qualidade do tingimento. A dinâmica Pantone destacou o domínio progressivo dos conteúdos, evidenciando diferenças entre grupos que compreenderam melhor a importância do pré-tratamento e como fazer os cálculos de concentração de corantes e auxiliares de tingimento. Relatos espontâneos indicaram maior segurança para atuar em laboratórios industriais e processos produtivos, especialmente pela oportunidade de testar, errar, comparar e ajustar parâmetros em situações semelhantes às da produção. **CONCLUSÕES:** A intervenção mostrou-se altamente eficaz para a formação de adultos da tinturaria, integrando teoria, prática e metodologias ativas. Destacam-se como pontos fortes: a progressão lógica das práticas, o uso de substratos reais ao longo do curso, o engajamento proporcionado pela dinâmica Pantone e o desenvolvimento da análise crítica. Sugere-se como ampliação futura o uso de espectrofotometria para análise quantitativa da cor. A prática demonstrou que metodologias ativas aproximam a formação profissional da realidade industrial e potencializam a aprendizagem significativa.

Palavras-chave: metodologias ativas; tinturaria; aprendizagem significativa; pantone.